

Ata da centésima sétima reunião dos membros do Comitê de Investimentos da PREV SÃO JOSÉ, realizada às dez horas do dia 20 de fevereiro do ano de dois mil e vinte e seis, na sala de reuniões da PREV SÃO JOSÉ, atendendo convocação do Presidente do Comitê, e teve como ordem do dia: 1) ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DA PREV SÃO JOSÉ – JANEIRO DE 2026; 2) ANÁLISE DE CENÁRIOS; 3) ALOCAÇÃO DE RECURSOS NOVOS; e 4) RENOVAÇÃO DO CREDENCIAMENTO DO BANCO DO BRASIL COMO GESTOR E ADMINISTRADOR DE INVESTIMENTOS POR MAIS 2 ANOS. Presidiu a reunião o Sr. LUIZ CARLOS BONATO, Presidente do Comitê de Investimentos e, na sequência, verificou-se a presença do Sr. IVAN FERREIRA DE MELO, Presidente da Prev São José, Sr. IVO CETNARSKI, Diretor de Benefício, e como convidado o Sr. Bruno Leme Ferreira da Silva, Assessor de Investimentos da Assessoria Financeira Crédito e Mercado que participou da reunião por teleconferência. Os membros do comitê deliberaram conforme segue:

1) ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DA PREV SÃO JOSÉ – JANEIRO DE 2026. *Foi apresentado pelo Diretor Financeiro o relatório de Investimentos da Carteira da PREV SÃO JOSÉ, com retorno percentual no mês de 1,40% ficando o retorno total da carteira no período (janeiro a janeiro) em 1,40%, sendo que no segmento de renda fixa o retorno foi de 1,09%, renda variável e segmento de Investimento no exterior a carteira teve retorno de 5,27%, a carteira de Investimentos da PREV SÃO JOSÉ fechou o mês com o PL total de R\$ 2.066.740.294,73, o IPCA teve uma variação no mês de 0,33%, com isso a meta atuarial para o período (janeiro a janeiro) ficou em 0,79% com 177,96% de atingimento da meta para o período, a Consultoria indicou que a carteira da PREV SÃO JOSÉ, está com diversificação muito boa e com proteção adequada para o momento, com 92,52% em renda fixa, 6,03% renda variável e 1,46% de Investimentos no Exterior. Os fundos atrelados em CDI têm a maior concentração da carteira com 22,37% seguidos dos fundos vértices de longo prazo com 12,61% e dos títulos públicos federais com 11,91%. Comentou que as movimentações efetuadas no decorrer do mês, aumentando nossa exposição em títulos de curto prazo foram importantes para diminuir o impacto negativo da oscilação do mercado, garantindo estabilidade. Os investimentos encontram-se devidamente enquadrados, de acordo com a Resolução nº 5.272 de 18/12/2025 do Conselho Monetário Nacional e Política de Investimentos, com exceção dos recursos alocados no segmento de Investimento no Exterior (BDR) que com a nova resolução, não poderemos alocar novos recursos nesse segmento, pois são exclusivas para os RPPS que comprovarem o nível III ou superior de aderência ao programa de Certificação Institucional – PRÓ-GESTÃO. Os recursos já alocados nesse segmento, devem gradualmente ser desinvestidos, ou, a PREV SÃO JOSÉ deverá buscar o Nível III do PRÓ GESTÃO, sendo que pela nova Resolução o prazo para o enquadramento, em uma das duas soluções citadas, é de dois anos a partir da vigência da resolução. Como parte integrante do processo de controle e monitoramento do Risco de Mercado foram observadas as referências estabelecidas na Política de Investimentos, que estima a perda máxima de um investimento ou portfólio dentro de um período e nível de confiança definidos, sendo: VaR – 95,0% 21 dias (dias úteis) de 0,55% para o segmento de renda fixa tendo como limite 1,27%, VaR – 95,0% 21 dias de 6,30% para o segmento de renda variável e exterior como limite 6,44%. Assim, não foram identificadas situações de excessiva exposição ao risco, motivo pelo qual não foi acionado o Plano de contingência previsto na Política de Investimentos. Os membros do comitê de Investimentos após análise, avaliaram que os recursos estão aplicados de acordo com a legislação vigente, estão aderentes ao que foi proposto na Política de Investimentos e a rentabilidade está em linha com o mercado, manifestando-se, por unanimidade, favoráveis à sua aprovação.*

2) ANÁLISE DE CENÁRIOS: *Foi explanado pelo consultor financeiro o Panorama Econômico de janeiro de 2026 que segue anexa a esta Ata.*

3) ALOCAÇÃO DE RECURSOS NOVOS: *O Consultor sugeriu que poderíamos diminuir um pouco nossa exposição em fundos DI, de imediata liquidez, realocando esses recursos em títulos negociados diretamente com o Tesouro Nacional aproveitando*

assim as boas taxas oferecidas, lembrando que esses títulos são marcados na curva. Sugeriu os Títulos Públicos com médio prazo, vencimentos em 2027, 2028 e 2030. Ainda, também sugeriu um aumento na exposição em fundos IMAB-5, IDKA e IRFM, sendo alocações em partes iguais. Com relação aos recursos aplicados no exterior sugeriu apenas para manutenção da posição. Os membros do comitê manifestaram-se por unanimidade, no sentido de realizar desinvestimento gradual no prazo previsto na nova Resolução. Com relação aos recursos aplicados em Renda Variável sugeriu manter a posição. Sugeriu ainda considerarmos em nossa carteira de investimentos a estratégia em dividendos, pois tende ser mais defensiva na comparação com uma carteira de ações tradicional. Os membros do comitê manifestaram-se por unanimidade, no sentido de não fazer realocações táticas na carteira neste momento. **4) RENOVAÇÃO DO CREDENCIAMENTO DO BANCO DO BRASIL COMO GESTOR E ADMINISTRADOR DE INVESTIMENTOS POR MAIS 2 ANOS.** Apresentado aos membros do Comitê o processo contendo toda a documentação referente à solicitação de renovação do credenciamento do BANCO DO BRASIL como Administradora e como Gestora. Após análise e deliberação a solicitação foi **homologada**. Os membros do comitê manifestaram-se, por unanimidade, favoráveis à sua aprovação. Das Informações desta Ata será elaborado o Parecer – Relatório de Investimentos, o qual será encaminhado ao Conselho Fiscal para aprovação. O Presidente franqueou a palavra e como ninguém fez uso da mesma, encerrou a reunião às 11 horas e a presente ata, após lida e aprovada, foi assinada pelos presentes.



LUIZ CARLOS BONATO
Presidente do Comitê



AUSENTE
MILTON TALAMINI CARDOSO
Membro



IVO CETNARSKI
Membro



IVAN FERREIRA DE MELO
Vice-Presidente